

Oposição consegue mudar propaganda

A coligação União, Trabalho e Progresso, que apóia a candidatura do presidente Fernando Henrique Cardoso à reeleição, vai ter que corrigir as inserções do horário eleitoral gratuito. O ministro Fernando Neves da Silva, do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), determinou na noite de terça-feira, por meio de uma liminar, que seja acrescentado às inserções o nome

da coligação e os partidos que dela fazem parte: PSDB, PPB, PSL, PTB e PSD.

O ministro Neves da Silva tomou a decisão depois de analisar representação da coligação União do Povo Muda Brasil, que apóia a candidatura de Luiz Inácio Lula da Silva. A coligação de Lula argumentou que a falta das referências poderia levar o eleitor a acreditar erroneamente que as inserções se tratavam de pronunciamentos presidenciais à Nação.

O ministro Neves da Silva não concedeu liminar em outra representação apresentada pela coligação de esquerda. A oposição pretendia que o TSE determinasse que fosse aumentado o tamanho das inscrições com os nomes da coligação e dos partidos que apóiam Fernando Henrique.

Segundo o ministro Neves da Silva, o fato era de conhecimento da coligação que apóia o candidato Luiz Inácio Lula da Silva desde 1º de agosto. "Se o assunto só veio a ser objeto de nova representação um mês depois, creio que não está a exigir provimento imediato", justificou Neves da Silva.